



---

# Transcrição de Áudio com Web Captioner para Windows 10

---

***Autor(es)***  
Giuseppe C. Cervo

***Orientador(es)***  
Everton W. Bocca



*04 de janeiro de 2021*

# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>Desenvolvimento</b>	<b>3</b>
Escolhendo o Idioma	3
Transcrevendo a partir do Microfone (“Ao vivo”)	5
Permitindo o Microfone	5
Selecionando o Microfone	5
Iniciando/Parando a Transcrição	7
Transcrevendo a Partir de uma Gravação	8
Selecionar Canal de áudio do Windows/Aplicativo	8
Permitindo o Microfone	10
Selecionando o Canal de Saída	11
Iniciando/Parando a Transcrição	13
Restaurando o Canal de Saída	14
Salvar e/ou Limpar uma Transcrição	14
Salvar uma Transcrição	14
Limpar uma Transcrição	16
Instalando o Virtual Cable (somente Windows e MAC)	17
<b>Conclusão</b>	<b>24</b>
<b>Referencias</b>	<b>25</b>

## 1. Introdução

A transcrição de áudio pode vir a ser muito útil, seja de alguma entrevista, aula ou qualquer outro assunto. Quando nos deparamos com essa tarefa já pensamos nas dificuldades e nos maçantes períodos gastos digitando, seja em uma transcrição ao vivo ou de alguma gravação.

Com os avanços tecnológicos, principalmente de inteligências artificiais, parte deste trabalho pode ser bastante reduzido. As ferramentas capazes de fazer esta digitação se chamam transcritores de áudio, e existem diversas disponíveis (cada qual com suas particularidades). Neste tutorial será abordada a ferramenta online e gratuita *Web Captioner*.

O *Web Captioner* faz a transcrição de diversos idiomas e não possui limitação de tempo de funcionamento porém, assim como todas gratuitas, não realiza formatação e pontuação de forma automática. Abaixo acompanhamos as capacidades e limitações da ferramenta.

### Capacidades:

- Transcrição em diversos idiomas;
- Transcrever “ao vivo”;
- Transcrever gravações;
- Gratuita;
- Bastante assertiva (gravações de boa qualidade);

### Limitações:

- Não funciona Offline;
- Só funciona no navegador Chrome ;
- Não formata ou pontua a transcrição automaticamente;
- Para transcrever gravações necessita a instalação de um driver, Virtual Cable (muito leve) que só tem versão para Windows 10 e MAC, não tem para Linux;

OBS - Todas as ferramentas online acabam por usar o sistema de reconhecimento por fala do Google, que é baseado na API “Web Speech API” a qual, por enquanto, é suportada somente no Chrome (nem nas últimas versões do Chromium).

## 2. Desenvolvimento

A ferramenta é bastante simples de se usar, primeiramente vamos acessar através do link abaixo:

<https://webcaptioner.com/captioner>

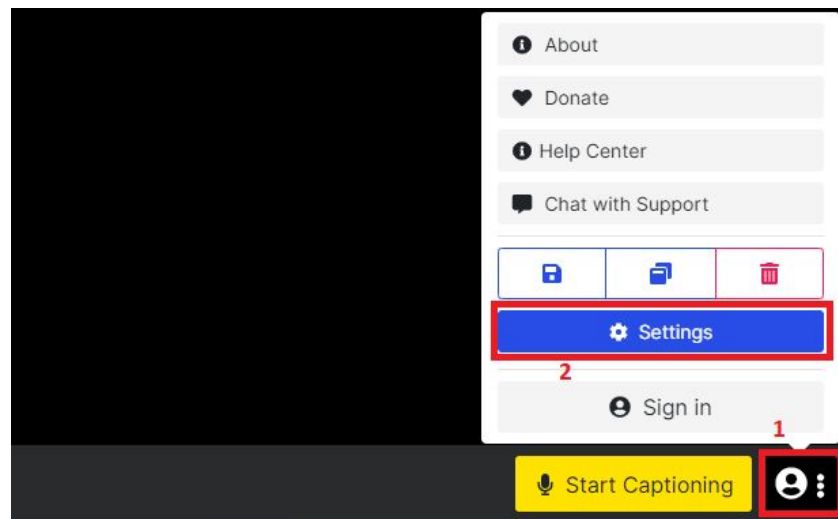
Ao acessarmos, primeiramente vamos escolher o idioma a ser ouvido e transcrito.

### 2.1. Escolhendo o Idioma

Para escolhermos o idioma, acessaremos as configurações.

Clicamos no menu do canto inferior direito e, em seguida, no botão “Settings”.

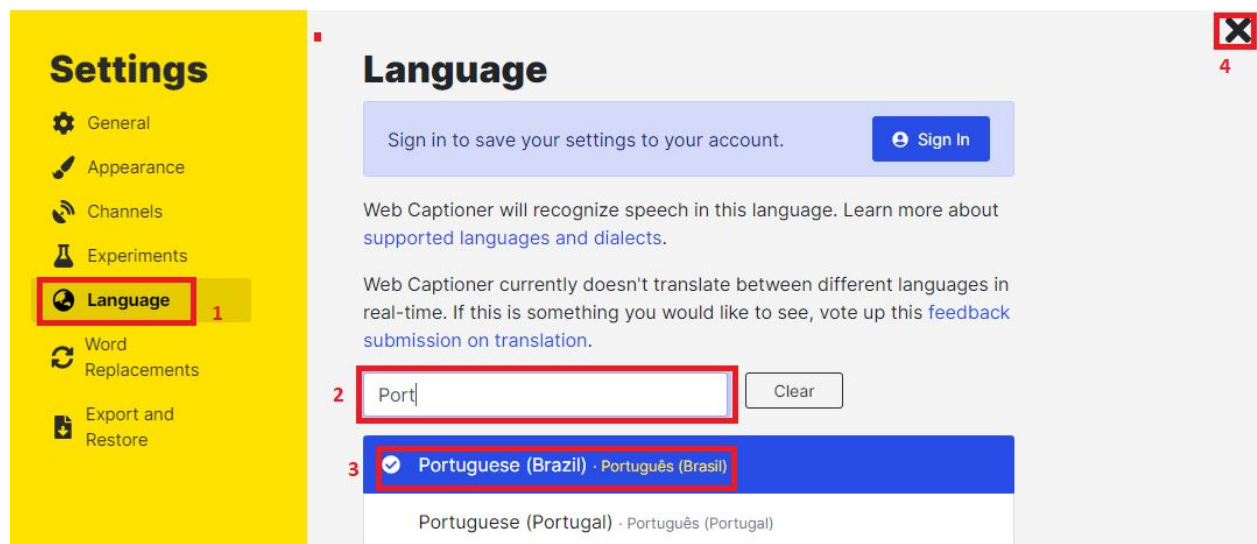
Imagem 2.1.1 – Acessar as configurações.



Fonte: Acervo Próprio.

Em seguida, na tela de configurações, selecionamos a opção “Language” (no menu lateral) e digitamos o idioma desejado. Uma vez selecionado fechamos a aba e voltamos à tela principal, como na figura abaixo.

Imagem 2.2.2 – Selecionando Idioma.



Fonte: Acervo Próprio.

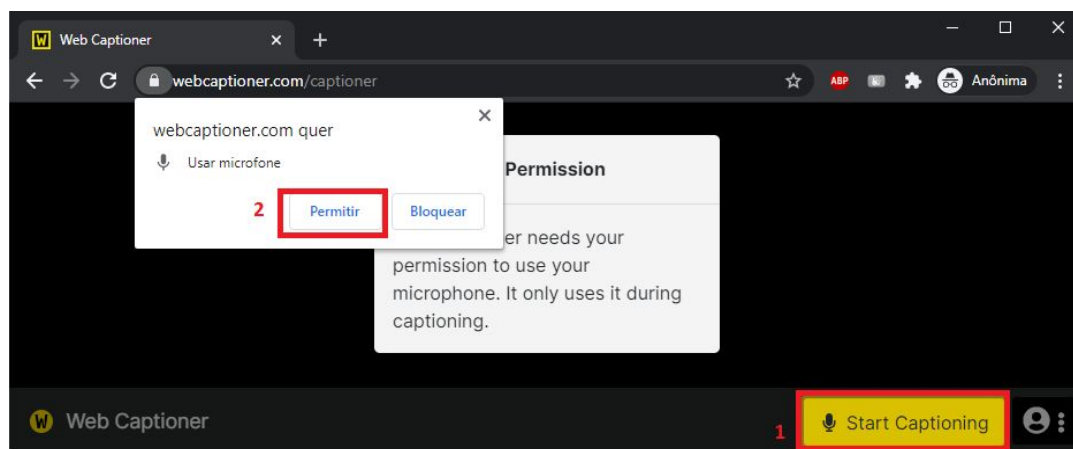
## 2.2. Transcrevendo a partir do Microfone (“Ao vivo”)

Inicialmente devemos permitir o acesso do navegador ao microfone e, em seguida, selecionar a saída de áudio desejada (neste caso, o microfone).

### 2.2.1. Permitindo o Microfone

Para fazer isso, devemos clicar na opção “Start Captioning” e então em “Permitir” no canto superior esquerdo da tela. Feito apenas na primeira vez.

Figura 2.2.1.1 – Permitir acesso ao microfone.

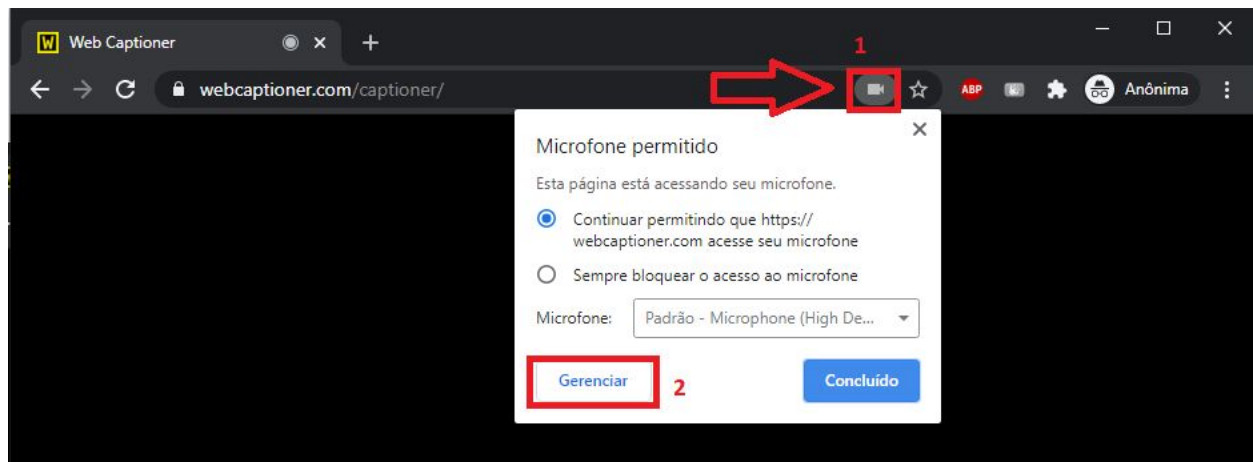


Fonte: Acervo Próprio.

### 2.2.2. Selecionando o Microfone

Para selecionarmos o microfone, basta selecionarmos o ícone indicado na imagem abaixo e em seguida o botão “Gerenciar”.

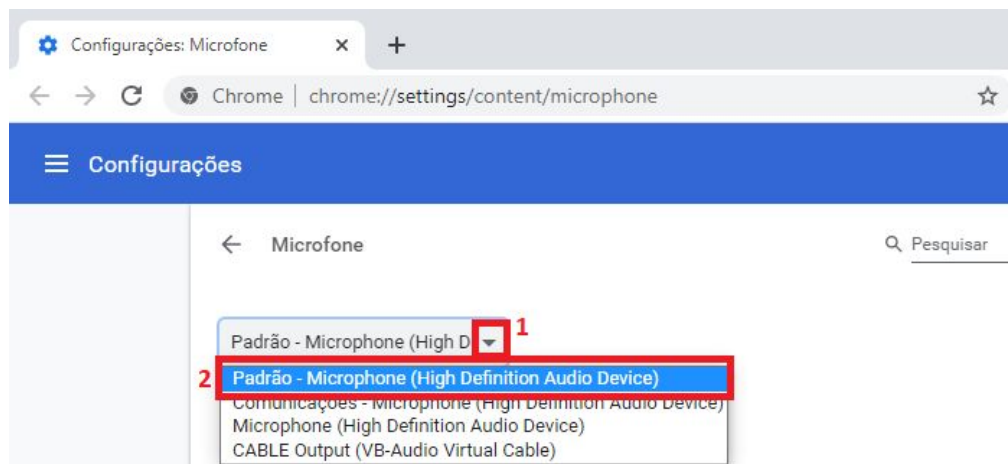
Figura 2.2.2.1 - Ícone de seleção de dispositivos.



Fonte: Acervo Próprio.,

Ao selecionarmos “Gerenciar”, seremos direcionados a outra página. Nesta página iremos escolher o microfone, como na imagem abaixo. Obs: O microfone pode não ter o mesmo nome, mas provavelmente será o dispositivo padrão ou com o nome de “Microphone”.

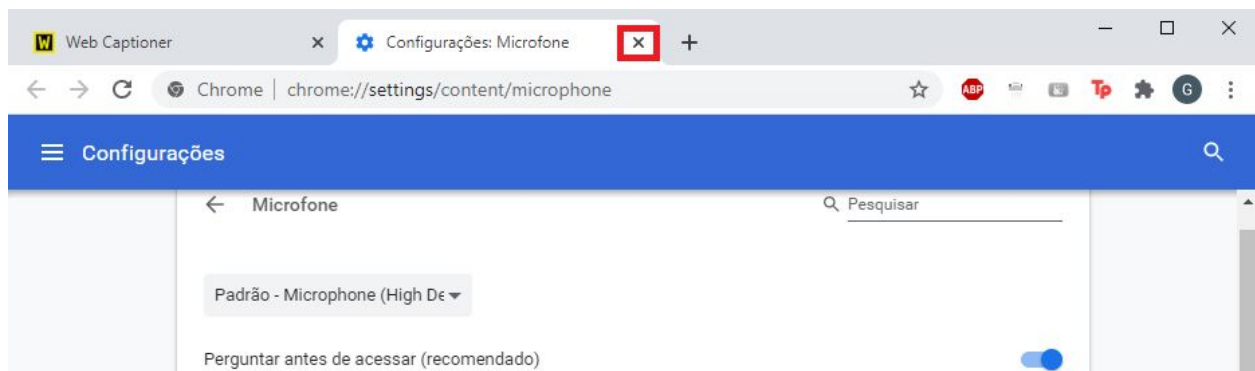
Figura 2.2.2.2 - Selecionando o Microfone



Fonte: Configurações do Chrome.

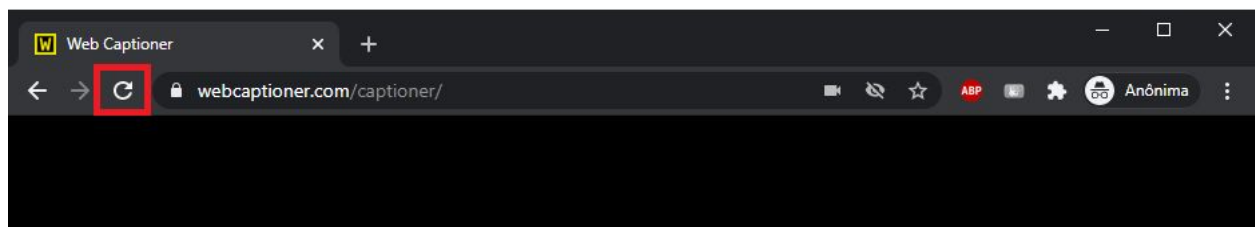
Para finalizar a seleção do microfone basta fechar essa aba de configurações e atualizar a página da ferramenta.

Figura 2.2.2.3 - Fechando a aba de Configurações do Chrome.



Fonte: Acervo Próprio.

Figura 2.2.2.4 - Atualizando a Página da Ferramenta.



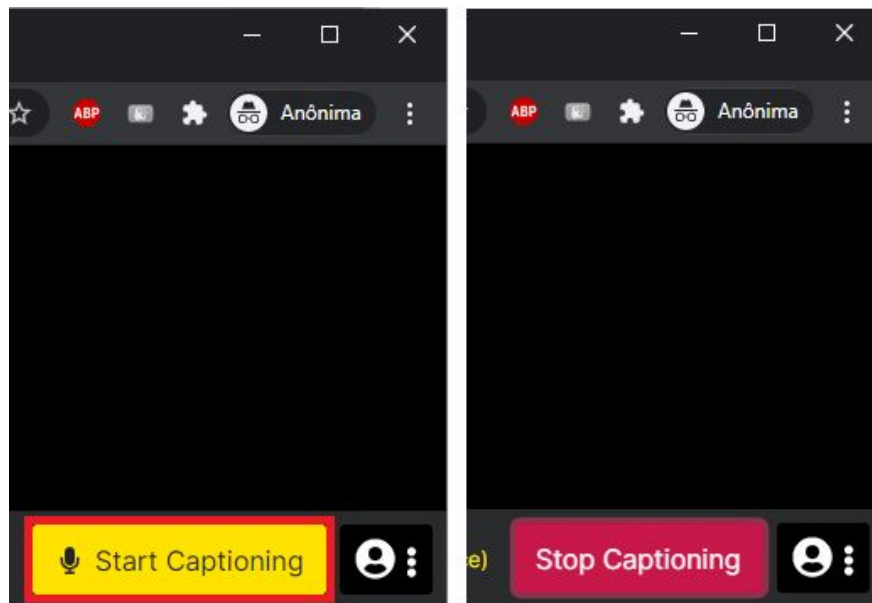
Fonte: Acervo Próprio.

### 2.2.3. Iniciando/Parando a Transcrição

Finalmente, para iniciar a transcrição basta pressionar o botão “Start Captioning”. Para parar pressionamos “Stop Captioning” no mesmo lugar.



Figura 2.2.3.1 - Iniciando/parando Transcrição.



Fonte: Acervo Próprio.

## 2.3. Transcrevendo a Partir de uma Gravação

OBS - Para transcrever a Partir de uma Gravação, é necessário ter instalado o driver do Virtual Cable. Caso não o tenha, verifique o tutorial no tópico [2.5](#).

Inicialmente devemos permitir o acesso do navegador ao microfone (caso não tenha feito ainda) e, em seguida, selecionar a saída de áudio desejada (neste caso, CABLE Output).

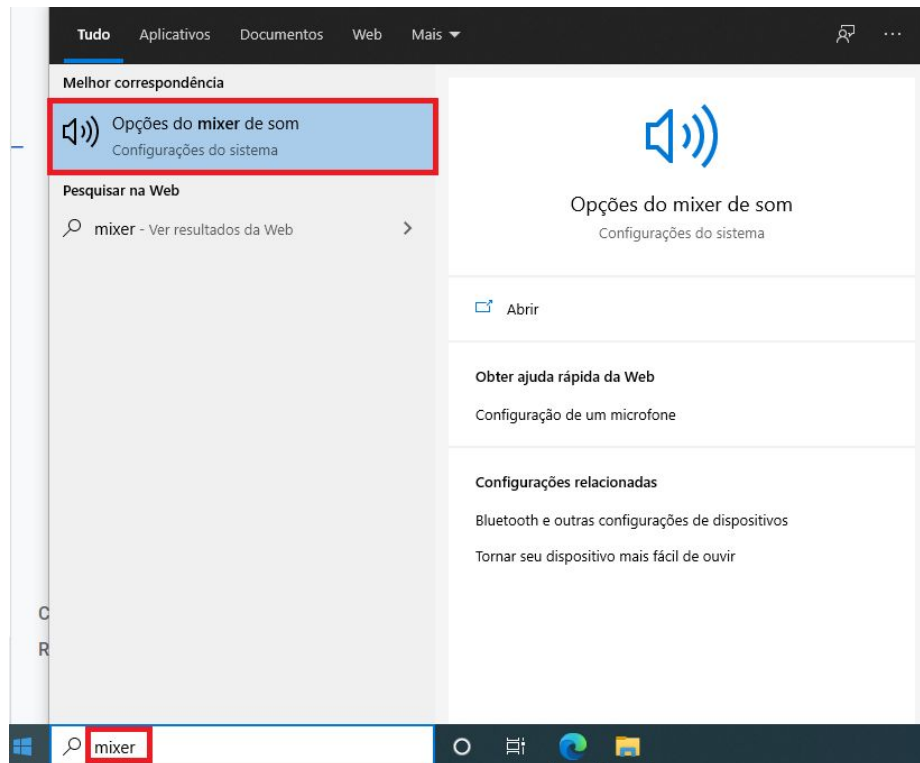
### 2.3.1. Selecionar Canal de áudio do Windows/Aplicativo

O primeiro passo é abrir a gravação desejada, seja ela um arquivo ou um vídeo na internet.

Uma vez com a gravação aberta e “pausada”, selecionamos para que o áudio do programa que executa a gravação saia no CABLE Input, nosso cabo virtual.

Para fazer esta seleção, iremos digitar no campo de buscas do windows a palavra “Mixer” e selecionar a opção “*opções do mixer de som*”, como na imagem a seguir.

Figura 2.3.1.1 – Abrir o Mixer de Som.



Fonte: Acervo Próprio.

Na janela que abrir, no campo de “Saída”, selecionamos a opção “*CABLE Input*”.

Figura 2.3.1.2 – Selecionar Cable Input.



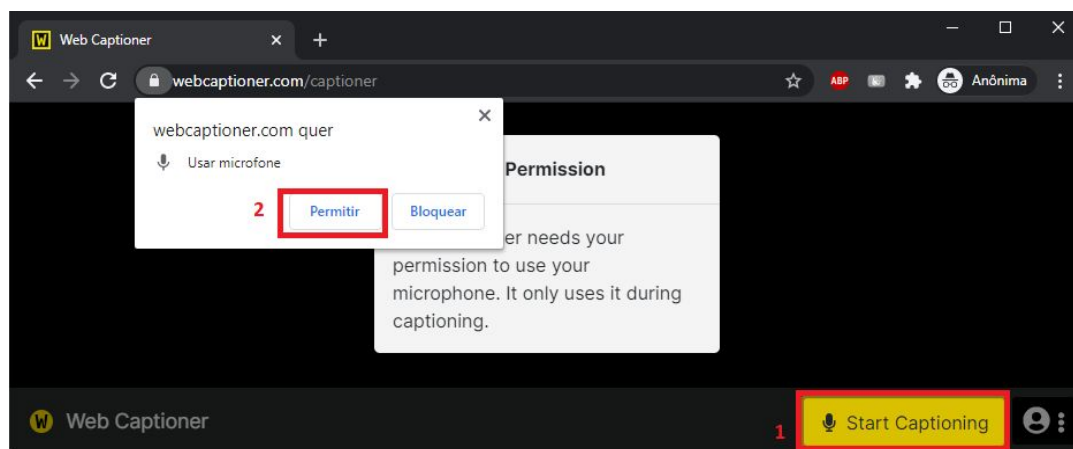
Fonte: Acervo Próprio.

Feito isto, o canal está selecionado e é só fechar a janela e continuar com os próximos passos.

### 2.3.2. Permitindo o Microfone

Para fazer isso, devemos clicar na opção “Start Captioning” e então em “Permitir” no canto superior esquerdo da tela. Feito apenas na primeira vez.

Figura 2.2.1.1 – Permitir acesso ao microfone.

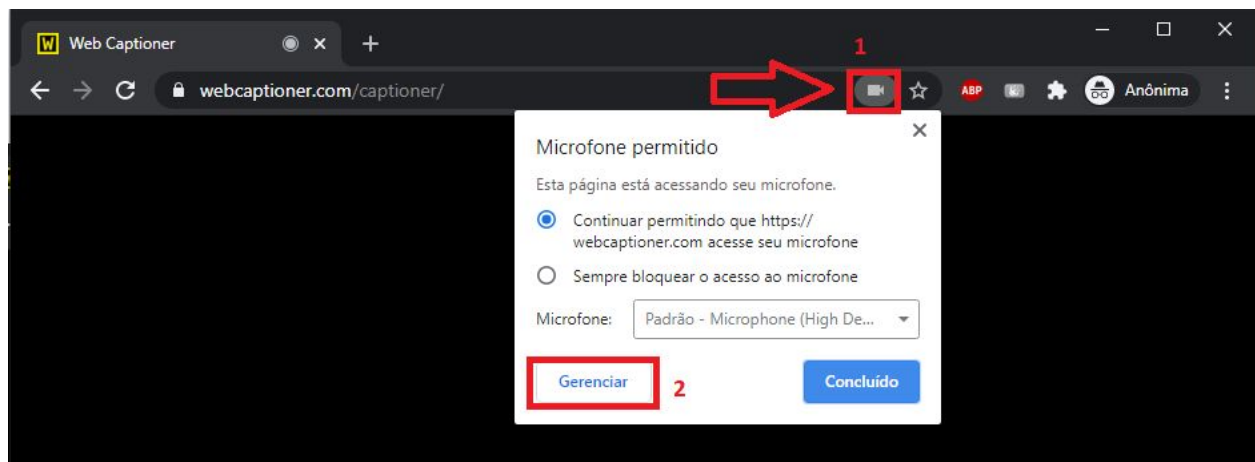


Fonte: Acervo Próprio.

### 2.3.3. Selecionando o Canal de Saída

Para selecionarmos o microfone, basta selecionarmos o ícone indicado na imagem abaixo e em seguida o botão “Gerenciar”.

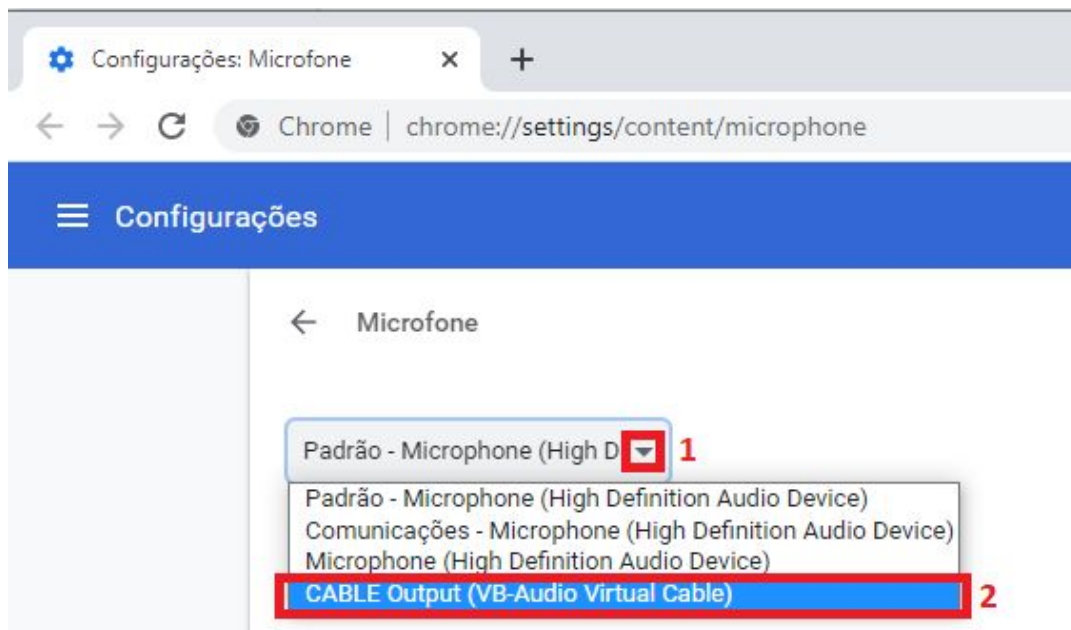
Figura 2.2.2.1 – Ícone de seleção de dispositivos.



Fonte: Acervo Próprio.,

Ao selecionarmos “Gerenciar”, seremos direcionados a outra página. Nesta página iremos escolher a saída de áudio, como na imagem abaixo.

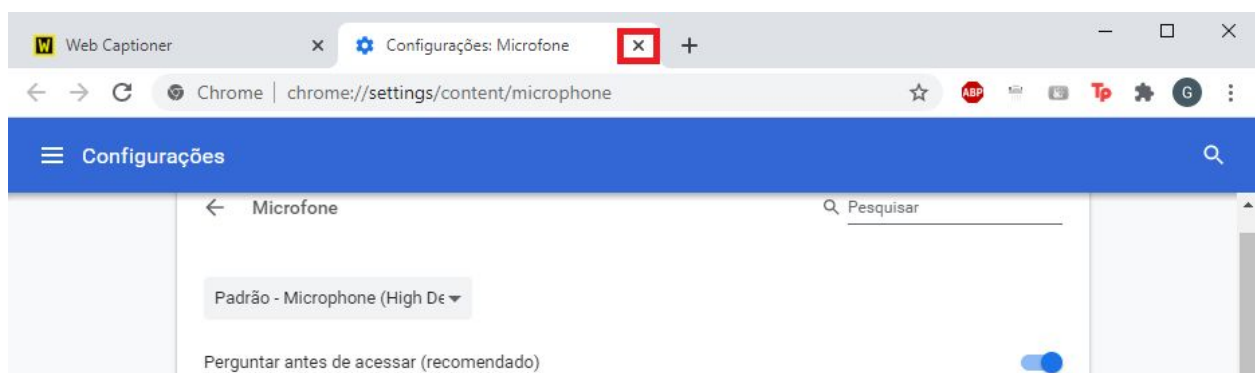
Figura 2.3.3.1 – Selecionando o CABLE Output.



Fonte: Configurações do Chrome.

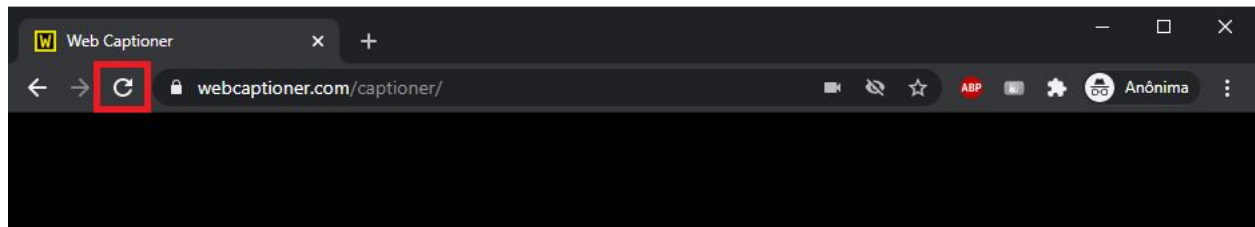
Para finalizar a seleção do microfone basta fechar essa aba de configurações e atualizar a página da ferramenta.

Figura 2.2.2.3 – Fechando a aba de Configurações do Chrome.



Fonte: Acervo Próprio.

Figura 2.2.2.4 - Atualizando a Página da Ferramenta.

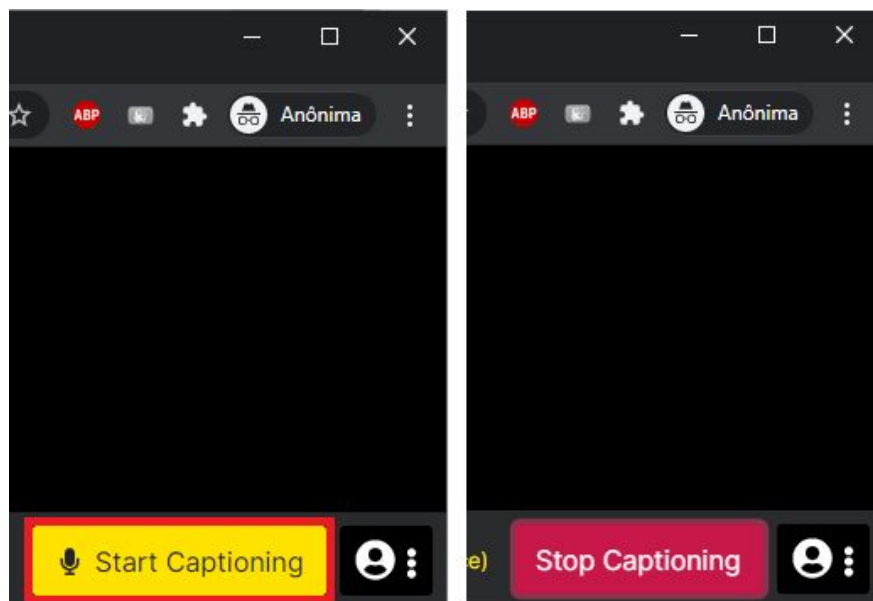


Fonte: Acervo Próprio.

### 2.3.4. Iniciando/Parando a Transcrição

Finalmente, para iniciar a transcrição basta pressionar o botão “Start Captioning”. Para parar pressionamos “Stop Captioning” no mesmo lugar.

Figura 2.2.3.1 - Iniciando/parando Transcrição.



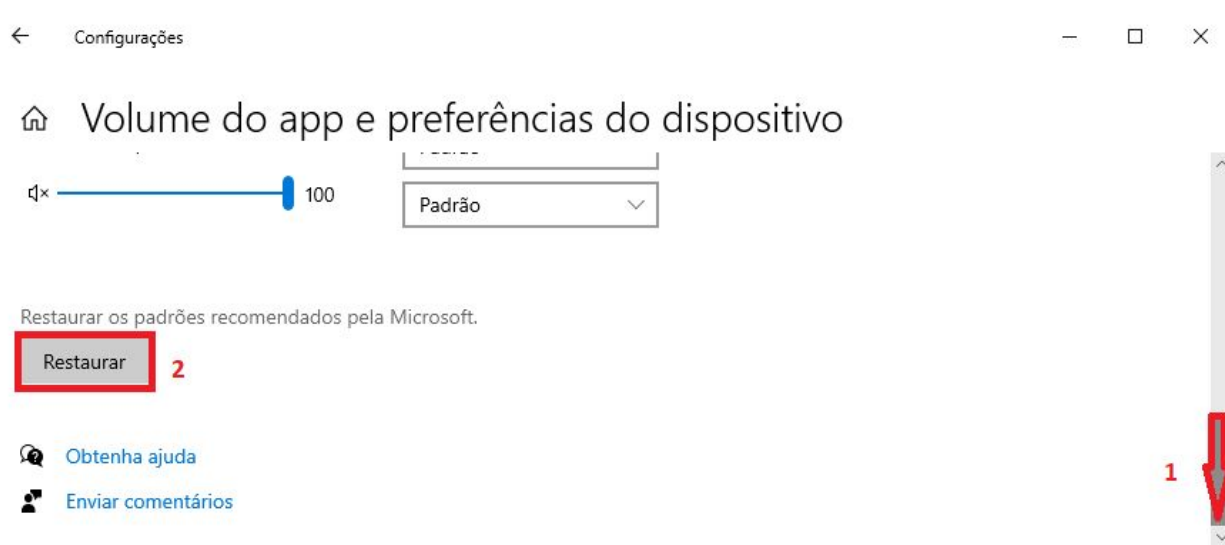
Fonte: Acervo Próprio.

### 2.3.5. Restaurando o Canal de Saída

Para retornar seu canal de áudio para o padrão (caixa ou fone), basta abrir o “*opções do mixer de som*” (como no passo [2.3.1](#)) e retornar ao estado anterior.

Se estiver na dúvida quanto a qual saída padrão, basta descer toda a janela e selecionar a opção “*Restaurar*”.

Figura 2.3.5.1 – Restaurando Canais de Áudio.



Fonte: Acervo Próprio.

## 2.4. Salvar e/ou Limpar uma Transcrição

### 2.4.1. Salvar uma Transcrição

Podemos salvar a transcrição como um documento .txt ou um documento word.

Salvar é um procedimento bastante simples, basta clicar no botão do menu no canto inferior direito e, em seguida, no ícone de salvar.

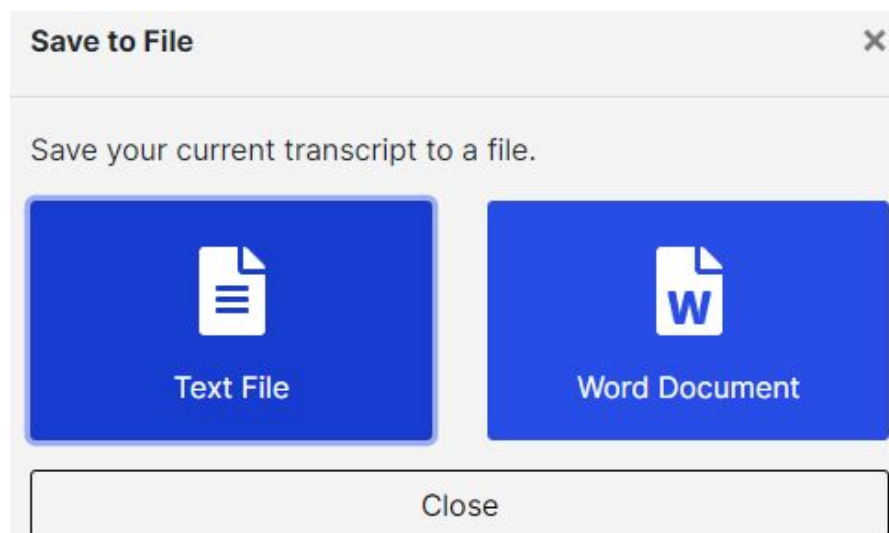
Figura 2.4.1.1 – Ícone de Salvar.



Fonte: Acervo Próprio.

Em seguida a ferramenta abrirá uma aba onde selecionamos o formato desejado.

Figura 2.4.1.2 – Selecionando o formato.



Fonte: Acervo Próprio.

Ao selecionarmos o formato desejado, automaticamente será efetuado o *download* da transcrição.



Figura 2.4.1.3 – Download da transcrição.



Fonte: Acervo Próprio.

OBS: O arquivo ficará na pasta padrão de *downloads* do seu computador.

## 2.4.2. Limpar uma Transcrição

Em algum momento podemos querer limpar uma transcrição para começar novamente, ou para realizar outra. Temos a opção de excluir todo o conteúdo transcrito na tela (**lembre-se de salvar antes de limpar, se for o caso**).

No mesmo menu em que encontramos o ícone de salvamento, encontramos o ícone de exclusão.

Figura 2.4.2.1 – Ícone de Exclusão.



Fonte: Acervo Próprio.

## 2.5. Instalando o Virtual Cable (somente Windows e MAC)

Instalar a ferramenta no Windows é bastante simples, basta acessar o site da ferramenta e fazer o *download* do instalador (arquivo .exe).

<https://vb-audio.com/Cable/>

Uma vez que tenha aberto a página da ferramenta, basta selecionar a opção “Download”.

Figura 2.5.1 – Download do Virtual Cable.



Fonte: Acervo Próprio.

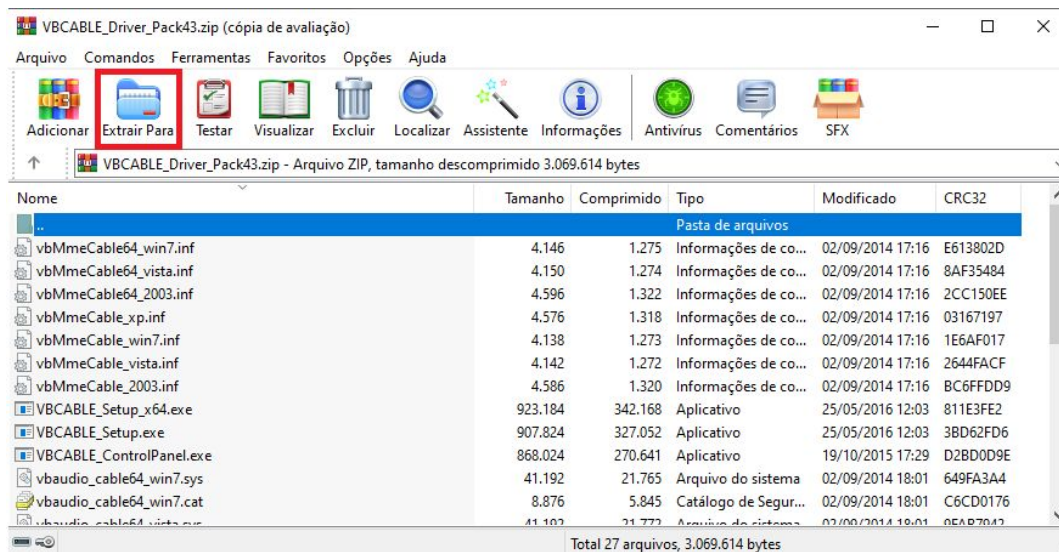
Instantaneamente será iniciado o *Download*. Uma vez terminado, basta clicar no arquivo baixado e descompactá-lo.

Figura 2.5.2 – Abrindo o arquivo Baixado.



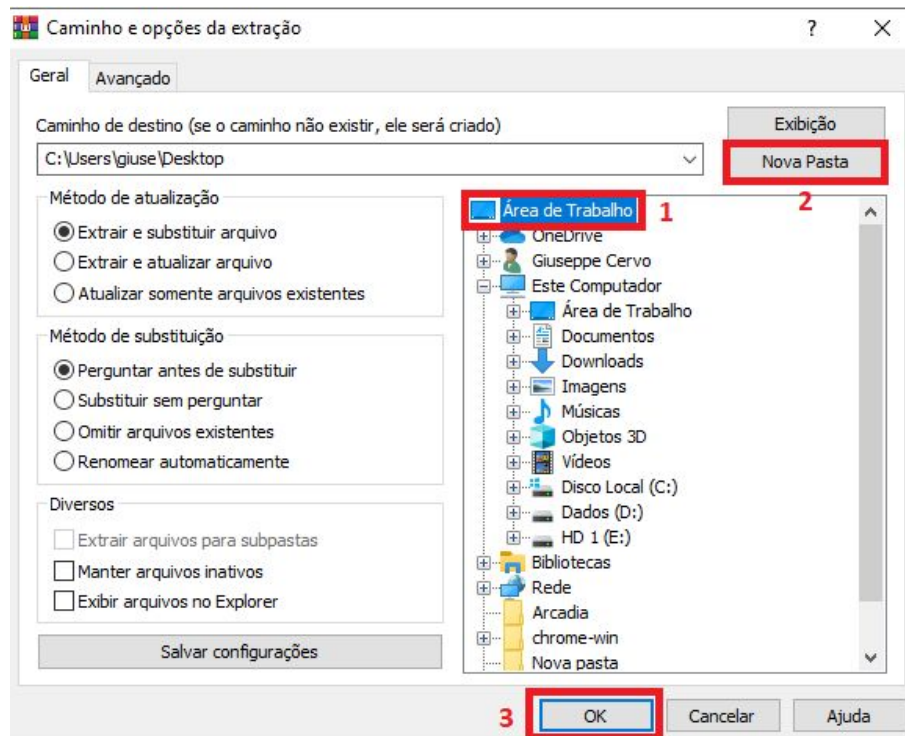
Fonte: Acervo Próprio.

Figura 2.5.3 – Extraíndo o arquivo I.



Fonte: Acervo Próprio.

Figura 2.5.4 – Extraíndo o Arquivo II.



Fonte: Acervo Próprio.

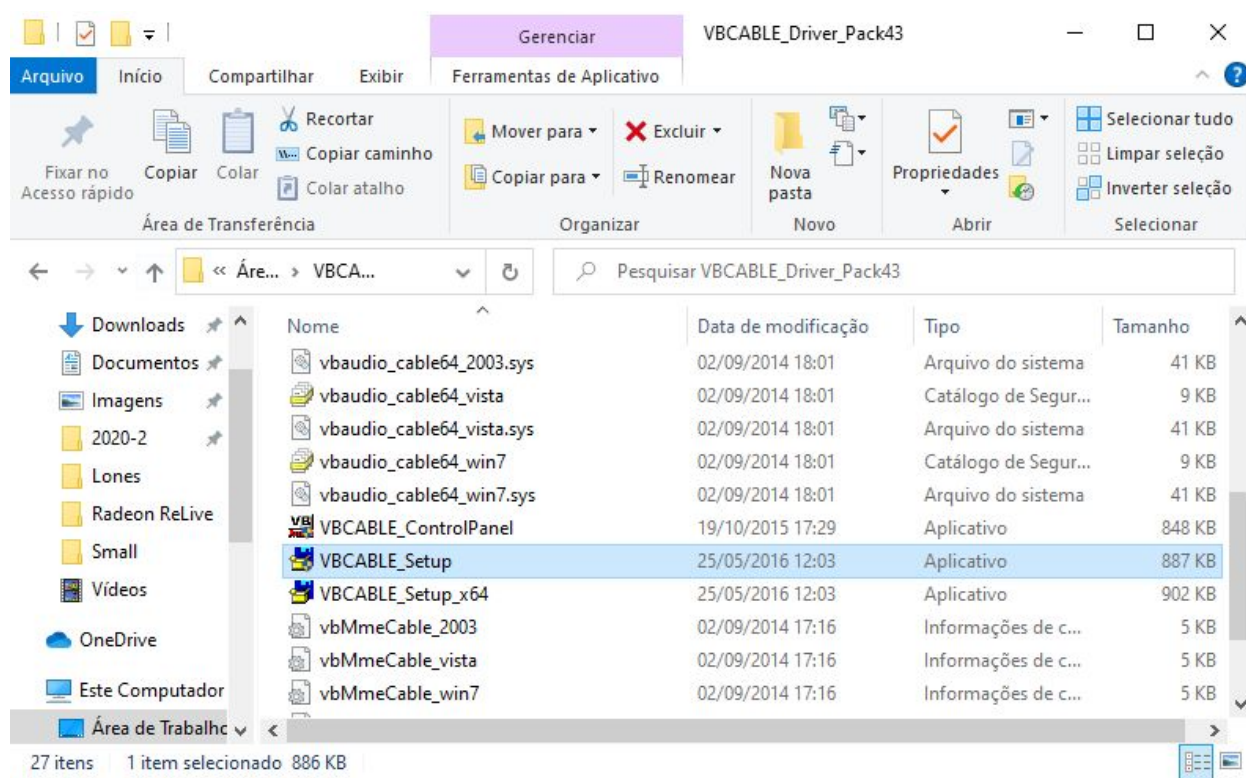
Em seguida, na área de trabalhos acessamos a pasta extraída (nome aproximado “VBCABLE\_Driver\_Pack”).

Já nesta pasta, vamos procurar o arquivo de nome “VBCABLE\_Setup” ou “VBCABLE\_Setup\_x64” (dependendo do seu sistema operacional) e executá-lo como administrador, para começar a instalação.

OBS: Se não souber de quantos bits é o sistema do seu computador, verifique como descobrir no link a seguir.

[Versões de 32 bits e 64 bits do Windows: perguntas frequentes \(microsoft.com\)](https://www.microsoft.com/pt-br/windows/compatibility/64-bit/faq)

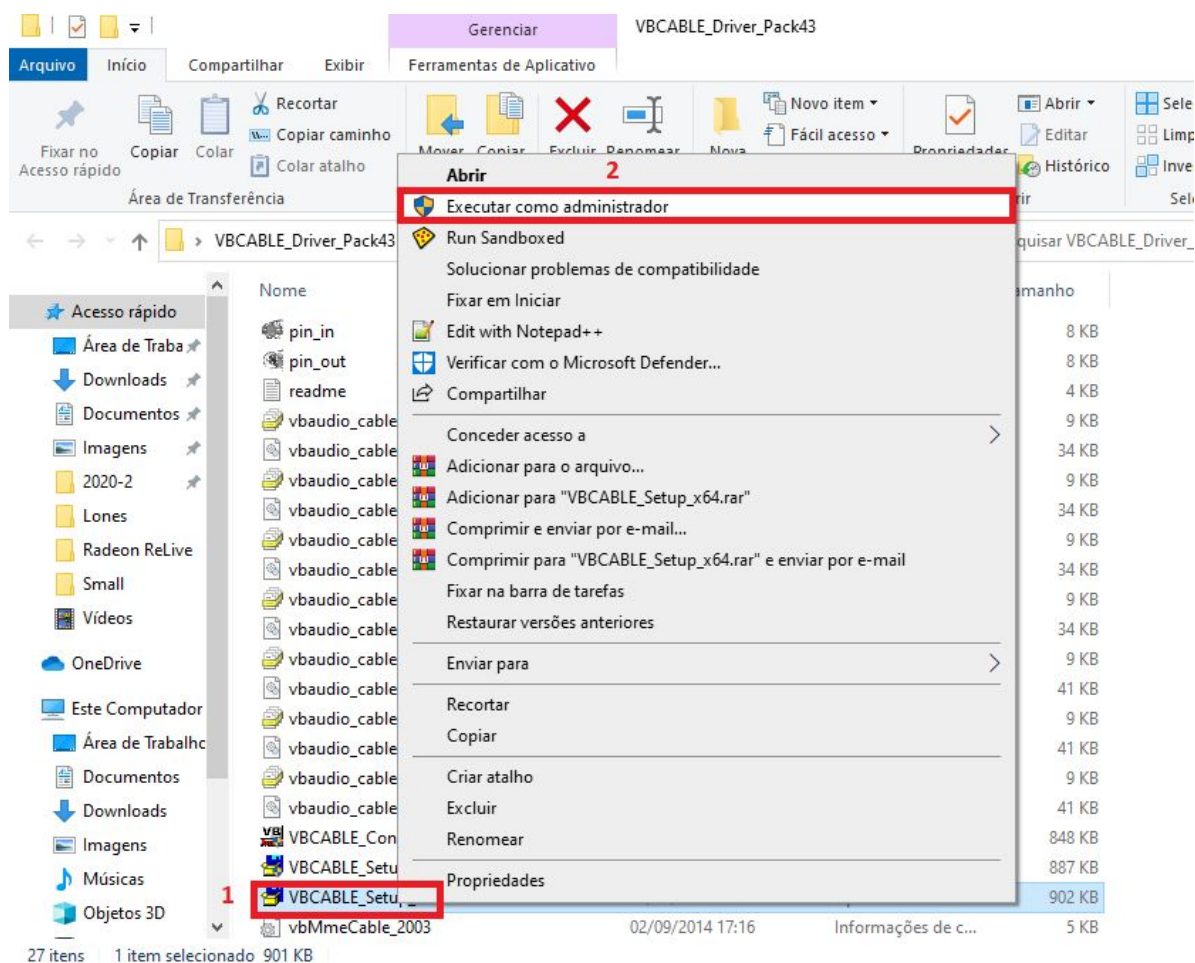
Figura 2.5.5 – Setup Virtual Cable.



Fonte: Acervo Próprio.

Para executar como administrador, basta clicar no arquivo com o botão direito do mouse e em seguida na opção correspondente.

Figura 2.5.7 - Executar como ADM.



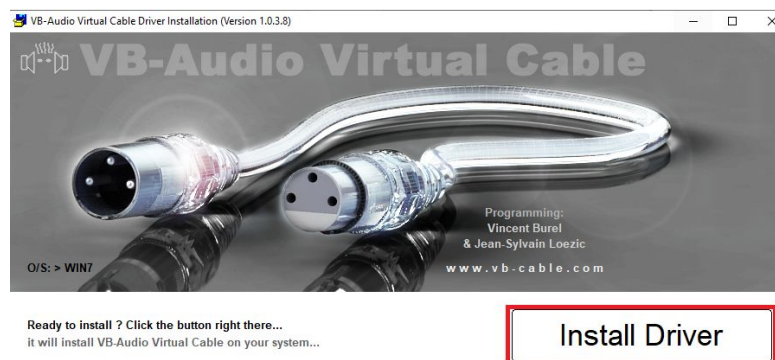
Fonte: Acervo Próprio.

Ao abrir o arquivo, será questionado se o usuário permite que o programa faça alterações no dispositivo (as alterações serão somente a inserção dos arquivos da ferramenta). Para continuar a instalação, selecionamos a opção “SIM”.

Então será aberta a janela de instalação. Clicamos em “Install Driver”.



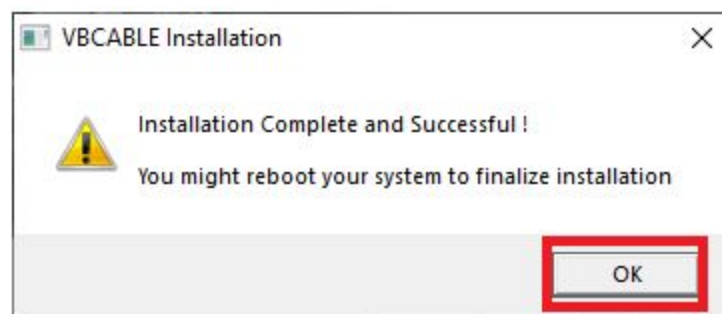
Figura 2.5.7 - Install Driver.



Fonte: Acervo Próprio.

Quando a instalação for finalizada, o usuário receberá uma notificação. Basta clicar em "OK" para fechar a notificação e então reiniciar o computador.

Figura 2.5.8 - Notificação.

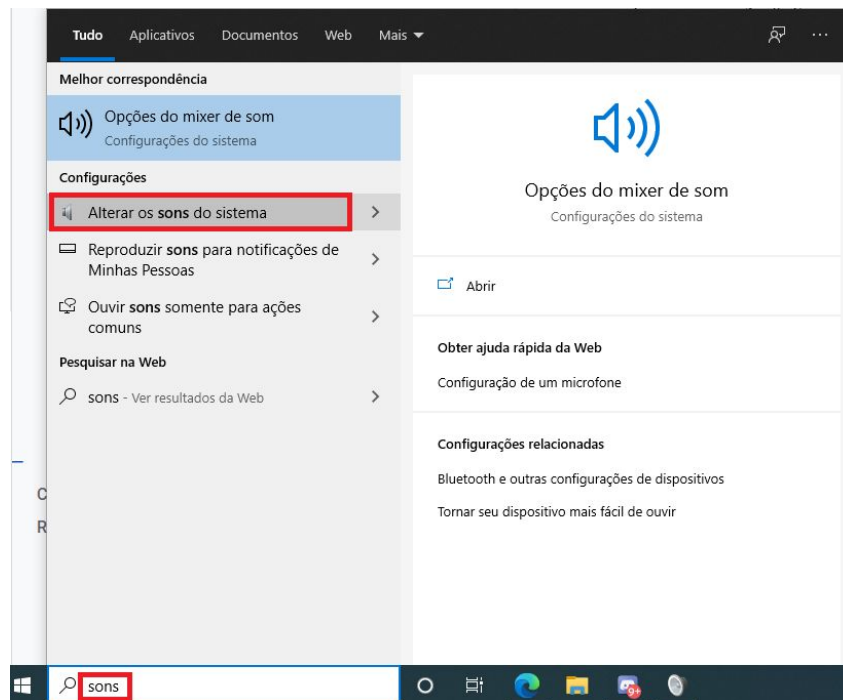


Fonte: Acervo Próprio.

Agora, devemos nos certificar de que nossos dispositivos padrões continuem sendo os alto-falantes do computador.

Para isso devemos pesquisar “sons” na barra de pesquisa do windows e selecionar a opção “alterar sons do sistema”.

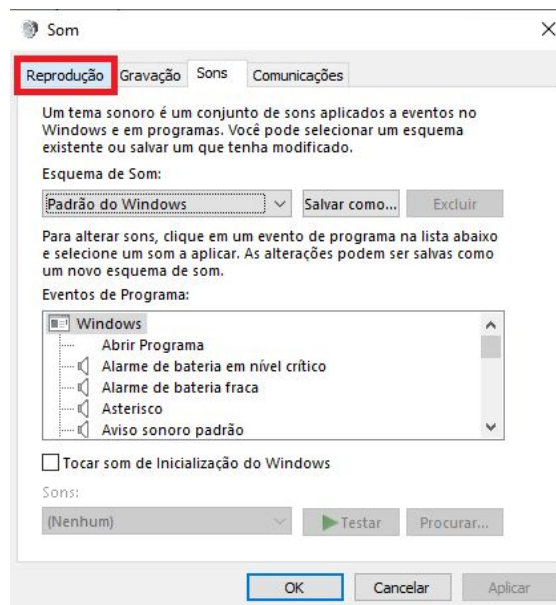
Figura 2.5.9 – Alterar sons do Sistema I.



Fonte: Acervo Próprio.

Na janela que abrir selecionamos a aba de “Reprodução”.

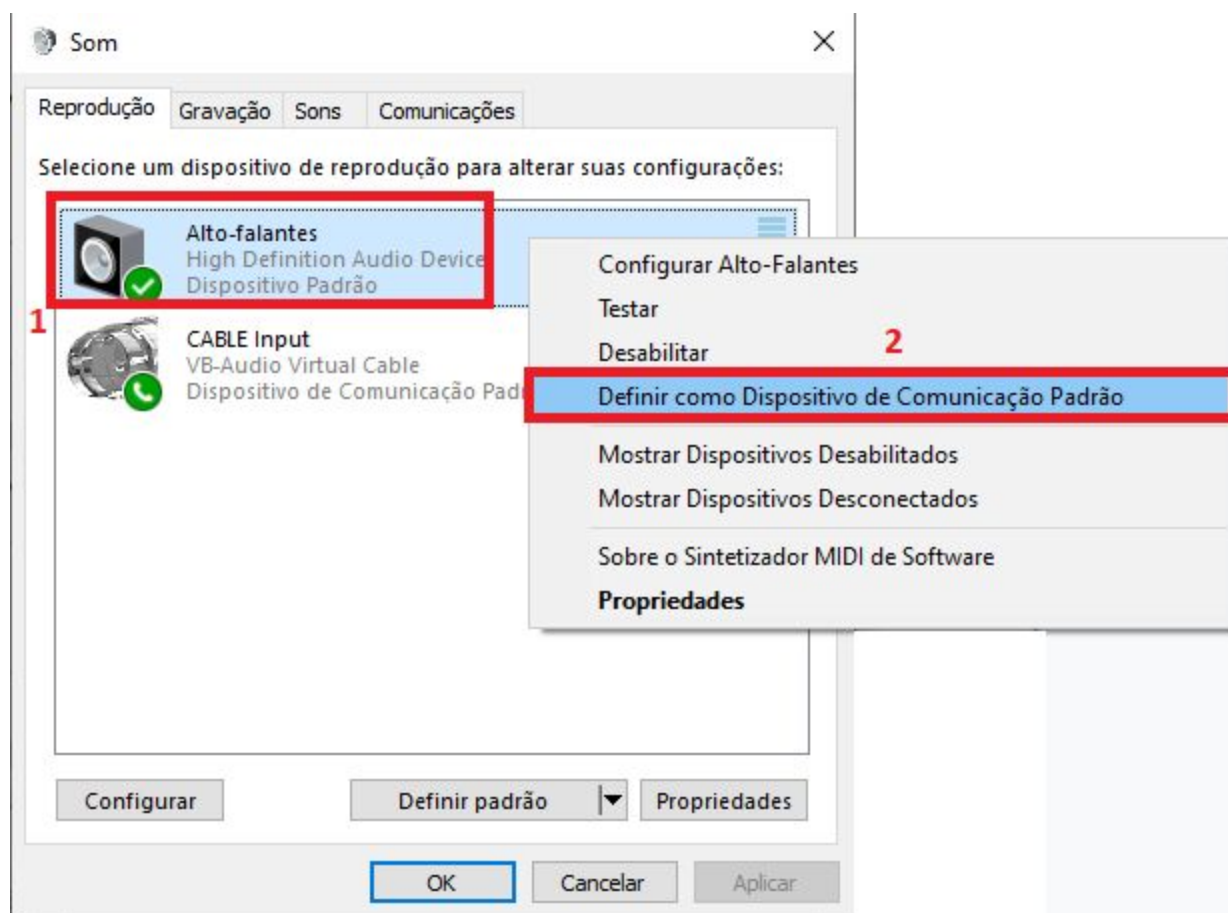
Figura 2.5.10 – Alterar sons do Sistema II.



Fonte: Acervo Próprio.

Já na aba de reprodução, localizamos o dispositivo “Alto-falantes”. Clicamos no dispositivo com o botão direito do mouse e, se aparecer, marcamos a(s) opção(ões) “*Definir como dispositivo Padrão*”/”*Definir como dispositivo de Comunicações Padrão*”. Se não aparecerem estas opções, significa que já está definido como padrão.

Figura 2.5.11 – Definir como padrão.



Fonte: Acervo próprio.



### 3. Conclusão

Essa ferramenta acaba por facilitar bastante o processo de transcrição, uma vez que pula diretamente para a parte de revisão e formatação.

É uma ferramenta sem dúvidas bastante útil, porém, que ainda apresenta diversas limitações, sendo elas de entendimento em condições ruins, de formatação e de limitação de portabilidade e não tem uma versão para Linux.

Apesar dessas limitações a vantagem trazida por ela ainda é bastante evidente.

## Referencias

- [1]<https://www.youtube.com/channel/UCfi-QID6eWtsTtWP9rt9YHg>
- [2]<https://webcaptioner.com>
- [3]<https://vb-audio.com/Cable/>